

# SAZONALIDADE DA ATIVIDADE CAMBIAL DE *CORDIA BICOLOR* A.DC. EX DC. (CORDIACEAE).

Caue Barros de Souza, Gino Coelho de Souza, Andrieli Lima da Silva, Arlete Aparecida Soares

Em ambientes tropicais sazonalmente secos, a água é um recurso limitante para o crescimento secundário de plantas e para o ciclo de atividade primária e alocação de nutrientes. No domínio semiárido brasileiro a sazonalidade é marcada incluindo as áreas onde ocorre enclaves mais úmidos como os topos de serras. Para entender a efeito da disponibilidade hídrica sobre meristema secundário em espécies arbóreas ocorrentes nesses enclaves mais úmidos do domínio semiárido, utilizamos como modelo *Cordia bicolor*, espécie comum no Parque Nacional de Ubajara, região elevada no Ceará localizado na serra da Ibiapaba, Ubajara/CE. Propomos que os pulsos hídricos anuais afetam positivamente e a atividade cambial a baixa disponibilidade hídrica induz a dormência das células cambiais. Acompanhamos os períodos de atividade cambial por meio de coletas mensais de amostras do tronco de 33 indivíduos de *C. bicolor* ao longo de 11 meses. Desses indivíduos, amostras de 3 indivíduos foram coletadas mensalmente, fixadas em uma solução Karnosvisk, desidratadas em série etílica e incluídas em historesina, seccionadas em micrótomo e as secções (5 µm) coradas com safrá-blau. As lâminas histológicas foram analisadas em microscópio LeicaDM 4000 com sistema de captura de imagens. Para realizar as análises, contamos o número de camadas de células da zona cambial nas amostras coletadas. A atividade cambial das árvores durou 6 meses. O maior número de camadas de células (8.9) ocorreu em fevereiro no meio da estação chuvosa e a redução iniciou quando a precipitação diminuiu chegando a 3 camadas de células. A sazonalidade da disponibilidade hídrica contribui para os ciclos de atividade e de dormência das células cambiais. Esses resultados corroboram com os estudos desenvolvidos com plantas de Florestas Tropicais ao redor do mundo, que mostram que a água é importante na reativação da atividade cambial e na manutenção das divisões celulares. A diminuição da água no período seco levou à dormência do câmbio.

Palavras-chave: câmbio vascular. pulsos hídricos. crescimento secundário. floresta sazonal sempre verde.